



SEGURANÇA DO PACIENTE IDOSO: UMA PESQUISA DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

BARBARA JULIANA PINHEIRO BORGES; PAULA GONÇALVES RIBEIRO

Introdução: A segurança do paciente tem sido o foco principal nos últimos anos e isso vem sendo possível devido à criação da Aliança Mundial para Segurança do Paciente criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O Brasil, seguindo a tendência indicada pela OMS, aprovou através da portaria do Ministério da Saúde n. 529 a implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente, o qual trouxe direcionamento para os profissionais de saúde em relação aos cuidados necessários com os pacientes. É relevante destacar a prescrição medicamentosa, a qual precisa ser individualizada e os riscos precisam ser menores que os benefícios para o paciente. O paciente idoso devido à instalação de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e também ao envelhecimento fisiológico, está sujeito ao uso concomitante de diversos medicamentos, por esta razão, é um dos pacientes ao qual se deve ter maior atenção ao avaliar a prescrição medicamentosa. **Objetivo:** Avaliar as interações medicamentosas potenciais de pacientes idosos atendidos na atenção terciária. **Metodologia:** Foram avaliadas as prescrições medicamentosas de admissão e alta de pacientes idosos internados. As interações medicamentosas foram checadas com o auxílio dos softwares Medscape e Drugs.com. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 3.838.864 em 14/02/2020. **Resultados:** As interações medicamentosas mais frequentes, de acordo com a classificação de mecanismo, foram as farmacodinâmicas tanto no Drugs.com (89%) quanto no Medscape (69%). Segundo a gravidade, as mais frequentes foram as moderadas, tanto na admissão (776) quanto na alta (929) no Drugs.com, e no Medscape também 760 (admissão) e 904 (alta). A interação medicamentosa mais prevalente em ambos os softwares foi entre os fármacos clopidogrel e ácido acetilsalicílico (141), a qual é uma interação de efeito para prevenir acidente vascular cerebral em pacientes de risco. **Conclusão:** Potenciais interações medicamentosas podem indicar alto risco para pacientes idosos; a equipe multiprofissional deve estar atenta para a gestão dessa condição para identificar, monitorar e resolver essas intercorrências, promovendo a segurança do paciente idoso.

Palavras-chave: ; ENVELHECIMENTO; EQUIPE MULTIPROFISSIONAL; SAÚDE DO IDOSO